

# FIESC NOTÍCIAS

Ano 21 - nº 768 - Santa Catarina, fevereiro de 2015



15 DE MAIO A  
12 DE JULHO  
FLORIANÓPOLIS



16 A 22 DE  
OUTUBRO



GLOBAL HEALTHY  
WORKPLACE  
Awards & Summit

ENCONTRO MUNDIAL DE QUALIDADE DE VIDA

18 E 19 DE MAIO  
FLORIANÓPOLIS

JORNADA INOVAÇÃO  
E COMPETITIVIDADE  
DA INDÚSTRIA  
CATARINENSE  
2015

20 A 22  
DE MAIO  
FLORIANÓPOLIS

Agenda  
intensa pela  
competitividade

FIESC  
65  
ANOS

25 DE MAIO



ENCONTRO ECONÔMICO  
BRASIL - ALEMANHA

20 A 22 DE  
SETEMBRO  
JOINVILLE

Páginas centrais

Página 3

## Indústria procura trabalhadores de nível técnico, revela estudo

Pesquisa da FIESC, realizada no final de 2014, mostra que a carência de trabalhadores qualificados afeta com mais intensidade a área de produção.

Página 6

## Justiça determina aplicação de NR 12 com razoabilidade

Vara do Trabalho em Caçador decidiu em ação impetrada pela FIESC e pelo Sindicato da Indústria da Madeira da região.

Página 7

## Mínimo Regional tem atualização média de 8,84% em 2015

É o mesmo índice aplicado ao piso nacional. Em consenso, trabalhadores e empregadores definiram as faixas de R\$ 908, R\$ 943, R\$ 994 e R\$ 1.042.

# SESI e Rede Globo realizam 4,5 mil atendimentos no Bem Estar Global

**A**os 75 anos, o aposentado Aurindo Aguiar Cordeiro é inspiração para muitos quando se trata de saúde e qualidade de vida. Diariamente, ele percorre 10 quilômetros, nada, pedala e leva os cachorros para dar uma volta. Ele foi um dos participantes do evento Bem Estar Global realizado em Florianópolis, no dia 30 de janeiro, pelo SESI em parceria com a Rede Globo e outras 12 instituições ligadas à saúde. Apesar da chuva, mais de 1,5 mil pessoas passaram pelo evento e 4,5 mil atendimentos foram realizados nas tendas disponíveis. “Eu incluo muita fruta, fibras e granola na minha alimenta-

ção. Aqui é um paraíso para frutas”, declara Cordeiro que é natural da Bahia. Outra atitude cultivada pelo aposentado é a ingestão de bastante água. “Não tomo nenhum tipo de bebida alcoólica e não fumo”, adverte, lembrando hábitos ainda comuns entre os mais jovens. O gerente de Qualidade de Vida do SESI/SC, Jackes Heck, ressalta a urgência de se prevenir as doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão e a diabetes. “Hoje o que mais mata no mundo são estas doenças, provenientes de um estilo de vida equivocado. A adoção de um estilo de vida saudável e a prevenção são o melhor remédio”, defende.



Oliveira Mussi

Aurindo Cordeiro cultiva hábitos saudáveis e tem saúde de ferro aos 75 anos, exemplo para filhos e netos

## Programa garante qualidade de bebidas

O Laboratório da Tecnologia de Bebidas do SENAI/SC, em Pinheiro Preto, desenvolveu projeto de controle de qualidade de produtos de 22 indústrias do setor. O objetivo é aprimorar o processo de fabricação e o controle de produtos acabados e água potável. Foram 550 horas e 1.830 ensaios para uma gama diversificada de bebidas (alcoólicas e não alcoólicas). Entre as participantes, oito cervejarias, seis vinícolas, uma produtora de chás, três de suco e duas com produção de diversos produtos.

Inaugurado em junho de 2014, o Laboratório conta com moderna infraestrutura metrológica para o setor. O projeto foi desenvolvido no âmbito do Sibratex, que apoia o desenvolvimento tecnológico das micro e pequenas empresas. O SENAI/SC participa da rede de extensão tecnológica do Sistema como executor de várias modalidades.

## Estudantes do Conexão Mundo vão aos EUA

Alunos do SENAI em Joinville, Jaraguá do Sul e Blumenau participaram em janeiro de imersão na cidade de Denver, no Colorado (EUA). Os 19 jovens integraram o programa Conexão Mundo. O roteiro da viagem incluiu visitas programadas ao Colorado Space Business Roundtable, instituição da indústria aeroespacial; o Museu de Denver; Keystone; Campus da Universidade de Denver e Centro de Estudos Internacionais da cidade; Lockheed Martin, uma companhia de segurança aeroespacial, entre outras atividades.

## Jovens concluem etapa do Novos Caminhos

Vinte e três jovens, que vivem em abrigos, das cidades de Jaraguá do Sul, Canoinhas, Campo Alegre, Rio Negrinho, Três Barras e Guarimirim participaram em dezembro da formatura da primeira etapa do Programa Novos Caminhos. A qualificação desses jovens está sendo viabilizada por meio de uma parceria entre a FIESC, o Tribunal de Justiça (TJ-SC) e a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC).

## Práticas que são referência mundial na educação infantil são adotadas pelo SESI/SC

As inúmeras formas de linguagem das crianças, o comportamento curioso e a participação ativa dos pais são as principais características do processo de aprendizagem disseminado pela Reggio Emilia, escola da Itália, que é referência mundial em ensino infantil. A partir de fevereiro, uma parceria entre o SESI/SC e a RedSolare (que difunde as práticas da Reggio Emilia) inovará a educação infantil. O projeto piloto será desenvolvido na unidade escolar de Criciúma, com 116 alunos de 1 a 5 anos de idade. “A metodologia deles preza muito pela valorização das diferentes

linguagens da criança, a colaboração dos professores e a participação ativa dos pais”, cita a gerente de Educação do SESI, Maria Tereza Cobra. “Em visita à escola Casa da Infância, parceira da RedSolare em Salvador, observamos também a humanização na relação com as crianças”, acrescenta. Ao todo, 85 docentes do SESI/SC receberão formação continuada para executar o projeto que prevê, entre as atividades, a implantação de seis turmas piloto, a sensibilização dos pais dos alunos participantes e a produção científica sobre a educação infantil no SESI Escola de Criciúma.

### Expediente:

Presidente da FIESC: **Glauco José Côrte**  
Superintendente do SESI/SC: **Fabrizio Machado Pereira**  
Diretor Regional do SENAI/SC: **Jefferson de Oliveira Gomes**  
Superintendente do IEL/SC: **Natalino Uggioni**  
Diretor de Comunicação e Marketing: **Carlos Roberto de Farias**

### Notícias – Informativo da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Produção: **Assessoria de Imprensa da FIESC**  
Coordenação: **Elmar Meurer**  
Redação e edição: **Dâmi Cristina Radin, Ivonei Fazzioni, Miriane Campos, Elida Ruivo e Fábio Almeida.**  
Colaboração: **Filipe Scotti e Heraldo Carnieri**

**FIESC**  
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 – Itacorubi  
88034-001 – Florianópolis, SC  
Telefone: (48) 3231-4672  
e-mail: [imprensa@fiescnet.com.br](mailto:imprensa@fiescnet.com.br)

# Programação do racionamento já deveria ter começado

A hora de programar o racionamento é agora. Já deveria ter começado, afirmou o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, na reunião de diretoria da FIESC, realizada em 30 de janeiro, em Florianópolis. “O racionamento, se necessário, é uma operação complexa. Tem que fazer as melhores escolhas sobre os incentivos, os instrumentos para reduzir o consumo e a redução adequada dos contratos”, explicou.

“Para ser bem construído, tem que ser sob forte liderança do governo, mas com a participação de todos os agentes, de forma transparente, para que o desenho seja sem surpresa e o mais eficiente possível”, disse Sales. Ele explicou que o racionamento seria uma medida para recompor os reservatórios, e lembra que o País se encontra no meio do período de cheias, quando os reservatórios deveriam estar subindo, para acumular água

para o restante do ano. Contudo, estão baixando.

“A indústria está preocupada. A demanda só não é maior porque o País está crescendo pouco, mas, sem dúvida, o governo tem que tomar medidas que racionalizem o uso da energia”, afirmou o presidente da FIESC, Glauco José Côrte. Ele destacou ainda que problemas de gestão perpassam todas as obras do governo.

## Gás Natural

A SCGÁS apresentou no dia 22 de janeiro proposta de redução para seis meses no intervalo entre os reajustes nas tarifas de gás natural em Santa Catarina. O plano foi apresentado durante reunião da Câmara de Energia da FIESC, em Florianópolis. Seguindo a distribuidora, as variações no custo



Claudio Sales não descarta interrupções no fornecimento de energia

do insumo, cotado em dólar, por vezes colocam a empresa em situação de prejuízo e este novo formato agilizaria a reposição das perdas. Na opinião do presidente da Câmara, Otmar Müller, é preciso buscar o aprimoramento do contrato de concessão e esta seria uma boa oportunidade para isso.

## Indústria tem espaço para profissionais de nível técnico, mostra pesquisa

Profissionais de nível técnico têm grandes oportunidades de ingressar na indústria catarinense. Isso é o que mostra pesquisa divulgada pela FIESC. Segundo o levantamento, realizado nos meses de novembro e dezembro, a carência de trabalhadores qualificados afeta com mais intensidade a área de produção, sobretudo profissionais técnicos (67%). Pelo menos 96% dos empresários declararam ter dificuldades de contratar colaboradores em 2014.

De acordo com o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, a pesquisa visa a avaliar

o impacto e a repercussão do Movimento A Indústria pela Educação. “Nós encerramos o triênio 2012-2014 com 877 mil matrículas em nossos cursos e procuramos saber se a educação que oferecemos tem sido de boa qualidade. Este ano pretendemos fazer uma pesquisa mais abrangente com um universo maior de empresas”, revela. “Devemos ter um ano duro em 2015 e, sem dúvida, as empresas que mais investem em educação e inovação são as que têm mais probabilidade de se sair bem em períodos de contenção e de baixo crescimento da economia”, completa Côrte.

## Estudo foi realizado com 172 indústrias

A pesquisa teve a participação de 172 empresas. Entre as que encontraram dificuldades para contratar, 42,4% informaram que foi para a maioria dos cargos, 41,8% teve dificuldades somente para preencher as vagas de trabalho para algumas ocupações e 15,8% para todos os cargos. A dificuldade de encontrar trabalhadores para a área de produção com formação básica é citada entre outros aspectos por empresários que responderam a pesquisa.

Para 71% dos industriais, trabalhador sem qualificação é aquele que não possui escolaridade e nem habilidade para exercer a função. Segundo dados da RAIS 2013, 45% dos trabalhadores em atividades industriais não têm escolaridade básica completa. O desafio

lançado pelo Movimento A Indústria pela Educação é que todo trabalhador da indústria tenha escolaridade completa e educação profissional e tecnológica compatível com a sua função.

Outra pesquisa, realizada com base nas informações das companhias participantes do Prêmio FIESC A Indústria pela Educação, apontou que 70,8% perceberam ganhos no desenvolvimento de competências e na busca por melhores resultados na empresa após a implantação de ações educacionais. Melhor entendimento e execução dos procedimentos, e a melhoria do clima organizacional foram observadas por 73,4% pelas empresas.

## SESI lança campanha de vacinação contra gripe

O SESI/SC lançou em fevereiro a campanha de vacinação contra a gripe. A expectativa é imunizar mais de 240 mil trabalhadores de três mil indústrias catarinenses. As empresas interessadas em participar da iniciativa devem se cadastrar no site [vacinacao.sesisc.org.br](http://vacinacao.sesisc.org.br) até o dia quatro de abril.

Além da aplicação da vacina, as indústrias receberão orientações sobre a campanha e os efeitos da imunização. A produção de anticorpos contra a gripe se inicia depois de 14 dias da vacinação e o pico se dá de quatro e seis semanas, sendo que a imunização dura cerca de um ano. A médica da entidade, Elisa Martinez, destaca que os vírus da doença estão em constante mutação, por isso a imunização deve ser feita por todos anualmente. “As indústrias dependem de trabalhadores saudáveis para manter a produtividade. A vacina reduz o número de faltas por causa da doença, impactando diretamente no absenteísmo”, aponta Elisa. Mais informações no site [vacinacao.sesisc.org.br](http://vacinacao.sesisc.org.br), pelo email [faleconosco@fiescnet.com.br](mailto:faleconosco@fiescnet.com.br) ou por meio da Central de Atendimento 0800 48 1212.



Expectativa é vacinar 240 mil trabalhadores de SC



Nas três edições anteriores, a Jornada Inovação e Competitividade totalizou mais de 5 mil inscrições, 70 palestras e 9 mil visitantes em feiras e mostras

# FIESC tem agenda intensa em 2015 para fortalecer a indústria

**N**o ano em que celebra 65 anos de fundação, a FIESC programou uma série de eventos de caráter nacional e internacional, que reforçam sua estratégia de promover a competitividade do setor industrial. Entre as atividades programadas, algumas se destacam pela amplitude de suas propostas nas áreas de educação, inovação, design, relações internacionais, qualidade de vida e saúde no trabalho.

O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, salienta que se tratam de eventos revelantes e que contribuirão para que as indústrias superem as dificuldades que enfretam na atual conjuntura econômica.

Além dos eventos detalhados nestas duas páginas, também está previsto o 3º Workshop Internacional de Educação, no dia 20 de outubro, na FIESC.



## Federação celebra 65 anos de fundação

Extensa programação de atividades marcam a celebração dos 65 anos da FIESC, fundada em 25 de maio de 1950, por um grupo de industriais liderado por Celso Ramos, que depois se tornaria governador de Santa Catarina.

“A FIESC sempre teve uma grande bandeira, voltada para o desenvolvimento da indústria catarinense. Todos os presidentes que passaram por aqui deixaram um legado importante de trabalho”, salienta o atual presidente, Glauco José Côrte. Na programação de 2015, destaques para a Semana da Indústria, de 25 a 29 de maio, em todo o Estado.



## Jornada tratará de temas da indústria

A Jornada de Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense será realizada na FIESC, de 20 a 22 de maio. O evento reunirá palestrantes nacionais e internacionais que abordarão temas relacionados à qualidade de vida, educação, ambiente institucional, tecnologia e inovação. Nas edições anteriores, a Jornada totalizou 9 mil visitantes, 70 palestras e 5 mil inscrições.

No encerramento, será realizada a solenidade de outorga da Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina. Criada no ano 2000, todos os anos cinco personalidades são homenageadas em reconhecimento à contribuição ao desenvolvimento da indústria do Estado. Ao longo de 2015, também será concedida a comenda do Mérito Industrial Regional.

## 'Design para todos' é tema da Bienal Brasileira de Design 2015 Floripa

A Bienal Brasileira de Design Floripa 2015 (de 15 de maio a 12 de junho) apresentará o melhor da produção nacional, para aumentar a percepção do público sobre a presença do design no cotidiano. Serão realizadas exposições em vários espaços da cidade, inclusive em ambientes abertos. O tema da Bienal 2015 será "Design for all" (em tradução livre "design para todos"), que defende oportunidades iguais de participação em todos os aspectos da vida de todas as pessoas.

A iniciativa é do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e do Movimento Brasil Competitivo, apoiada pela ApexBrasil. A edição 2015 é promovida pelo Centro Design Catarinense, FIESC e Governo de Santa Catarina.

**Nova curadoria** - O designer Freddy Van Camp é o novo curador da Bienal Brasileira de Design 2015 Floripa. Com 47 anos de experiência na área, Van Camp é um profissional de referência nacional, designer premiado, curador de várias exposições, tradutor das principais obras de Lobach, Burdek e de Gui Bonsiepe, além de atuar como professor na Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI).

Também compõem a equipe de curadoria Jorge Lopes (responsável pela mostra Os makers e pela materialização digital), Bruno Porto e Rico Lins (exposição de cartazes Design Para Todos?) e o holandês Jorn Konijn (mostra internacional Palácio do Povo). Van Camp já vinha sendo o responsável pela exposição Memória: LBDI.



## Evento e prêmio focam saúde no local de trabalho

Algumas das maiores autoridades do mundo em saúde no trabalho estarão em SC nos dias 18 e 19 de maio para participar do Global Healthy Workplace Awards and Summit. O encontro mundial, que será realizado em Florianópolis, com promoção do SESI, reunirá mais de 150 representantes de 50 países. Os participantes conhecerão boas práticas na área e prospectarão ações para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. Além disso, as melhores iniciativas são reconhecidas em premiação realizada durante o evento.

Na edição brasileira, o Global Healthy Workplace Awards and Summit discutirá três grandes temas:

percepção sobre os investimentos em qualidade de vida e produtividade, bem-estar e o futuro do trabalho no mundo e parceria público-privada em saúde e qualidade de vida. O Brasil tem se mostrado um país que desenvolve inovações e bons programas no campo de saúde no trabalho, é um dos líderes no assunto", afirma Wolf Kirsten, presidente da International Association for Worksite Health Promotion e um dos integrantes do comitê organizador do evento. O Global Healthy Workplace Awards and Summit foi lançado em 2013, em Londres, e o Brasil será o terceiro País a sediar o encontro.



## Encontro tratará de comércio com a Alemanha

Joinville sediará, de 20 a 22 de setembro, o 33º Encontro Econômico Brasil-Alemanha, o maior evento empresarial entre os dois países. O último encontro realizado no Estado foi em Blumenau em 2007 e reuniu 1,8 mil participantes.

No encontro bilateral serão realizados painéis sobre temas relacionados à economia e ao comércio entre os dois países, incluindo ampliação de investimentos, infraestrutura, transporte, energia, agronegócios, indústria, serviços, inovação e competitividade.

Em 2014, as exportações catarinenses ao país europeu somaram US\$ 282 milhões, valor 1,4% maior que o registrado em 2013. Os principais produtos embarcados foram fumo, carne de frango e motores elétricos. De outro lado, as importações do Estado vindas da Alemanha totalizaram US\$ 1,02 bilhão. O valor é 20,8% superior ao registrado no ano anterior. As compras catarinenses foram de automóveis de passeio, reagentes de diagnósticos ou laboratório e aparelhos para ressonância magnética.



## Educação profissional seleciona os melhores alunos

O SENAI promove, de 16 a 22 de outubro, a etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento. O evento deverá reunir cerca de 200 estudantes, de todas as regiões do Estado, disputando o pódio em aproximadamente 40 ocupações industriais. A etapa estadual é classificatória para a fase nacional, que, por sua vez, seleciona os brasileiros em competições internacionais, como o WorldSkills Competition (torneio internacional) e WorldSkills Americas.

Neste ciclo de disputas, os alunos participantes são desafiados a realizar tarefas típicas de cada profissão. Eles são avaliados pelos conhecimentos, habilidades e atitudes que apresentam na

execução das tarefas, incluindo a capacidade de planejamento das atividades, boa utilização dos recursos, excelência no produto final, comportamento, entre outras competências exigidas do profissional do século XXI.

Esta será a sétima edição da Olimpíada do Conhecimento em Santa Catarina. Os alunos que se destacarem se habilitarão a disputar a etapa nacional de 2016.

Estudantes catarinenses que competiram na etapa nacional em Belo Horizonte em setembro de 2014 estão disputando vagas na delegação brasileira que participa do WorldSkills de 2015, em São Paulo.



# Santa Catarina consegue primeira liminar do Brasil contra NR 12

O Sindicato da Indústria da Madeira de Caçador obteve no dia 18 de dezembro liminar na Vara do Trabalho de Caçador assegurando a aplicação da Norma Regulamentadora 12 (NR 12) vigente até 24.12.2010 para máquinas e equipamentos adquiridos até aquela data. A decisão emitida pelo juiz Etelvino Baron estabelece que equipamentos comprados após 2010 devem seguir os preceitos da nova redação do regulamento. A liminar, primeira do país em relação à aplicação da norma, beneficia as indústrias associadas ao Sindicato. A ação foi impetrada com o apoio da FIESC.

A NR12, editada pelo Ministério do

Trabalho e Emprego (MTE), regulamenta o uso de máquinas e equipamentos e passou por mudanças que agregaram 300 novas exigências às 40 que já estavam em vigor.

A decisão da Justiça do Trabalho de Caçador também determina que o MTE se abstenha de realizar fiscalizações coletivas ou de forma indireta. Com isso, fiscais não podem autuar empresas sem visitar as instalações.

Em sua argumentação, o juiz destacou que em algumas situações os investimentos para adequação à nova regra podem com-



Foto: Píneo Bordin

Liminar beneficia associadas ao Sindicato da Madeira de Caçador

prometer a viabilidade da própria empresa, atentando contra o princípio da razoabilidade, o que fecharia postos de trabalho, além de prejudicar a ordem econômica.



A área plantada de pinus em Santa Catarina corresponde a 540,5 mil hectares, a segunda maior do Brasil

## Indústria comemora gestão de florestas plantadas no Ministério da Agricultura

A cadeia florestal catarinense comemora a transferência da gestão da política agrícola para florestas plantadas ao Ministério da Agricultura e Pecuária, estabelecida no decreto 8.375, publicado em dezembro. Para a FIESC, a medida vai aumentar o potencial de desenvolvimento da atividade no Estado e no País. Anteriormente, a gestão estava concentrada prioritariamente na área de meio ambiente do governo.

“Ainda que esteja presente o componente ecológico, este é um tema fundamentalmente de agricultura e economia”, afirma o presidente da FIESC, Glauco José Côrte. Para a Federação, uma árvore plantada com a finalidade econômica tem que ser vista como tal e ser percebida com a mesma lógica de uma plantação de café, por exemplo, por ser uma cultura. Isso porque são produzidas para se transformar em matéria-prima para

itens como móveis, na construção civil, ou mesmo para a produção de energia.

Na avaliação da FIESC, a transferência pode representar redução da burocracia, ampliar o conhecimento e a estrutura à disposição, além de conferir maior agilidade nas respostas às questões ligadas à cadeia florestal. “Isso tem importância especial em Santa Catarina, onde o segmento é um dos mais representativos na indústria e as condições climáticas conferem competitividade singular ao segmento, que agora é potencializado”, diz Côrte.

A cadeia florestal catarinense tem 5,8 mil estabelecimentos e emprega 89 mil trabalhadores. A área plantada de pinus no Estado corresponde a 540,5 mil hectares, a segunda maior do País. A plantação de eucalipto é de 107,3 mil hectares, a décima maior do Brasil.

## Regras de afastamento por doença ou acidente preocupam indústria

A FIESC encaminhou ofício à bancada federal catarinense manifestando preocupação com a Medida Provisória 664 (MP 664/2014), que entre as alterações, amplia de 15 para 30 dias a obrigação das empresas com o pagamento dos afastamentos por doença ou acidente. A nova regra tramita no Congresso Nacional. O senador Paulo Bauer apresentou emenda para suprimir a nova redação.

## Diretoria da FIESC aprova moção contra atos de corrupção

A diretoria da FIESC aprovou, por unanimidade, moção contra atos de corrupção. A aprovação ocorreu no dia 12 de dezembro, durante reunião na sede da entidade, em Florianópolis. Para o presidente Glauco José Côrte, a corrupção afeta diretamente a competitividade das organizações. O assunto têm ganhado repercussão cada vez maior na imprensa ao longo dos últimos meses.

“As empresas que não participam, eventualmente, de um grupo que está corrompendo, não competem em condições de igualdade. Queremos o desenvolvimento do Estado e não apenas de um grupo que atua fora da ética. Coloco em aprovação para que não só seja registrado em ata, mas divulgado o posicionamento da FIESC frontalmente contra práticas antiéticas”, afirmou Côrte.



Flávia Scotti

Acordo foi firmado na quarta reunião entre as partes, realizada no dia 30 de janeiro, em Florianópolis

## Empregadores e trabalhadores têm consenso sobre o Mínimo Regional

Integrantes do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) e representantes de centrais sindicais laborais do Estado chegaram a um consenso, no dia 30 de janeiro, para atualizar o Mínimo Regional catarinense. Os pisos acordados para as quatro faixas foram de R\$ 908, R\$ 943, R\$ 994 e R\$ 1.042. Sobre os valores atuais, o acordo representa um reajuste médio de 8,84%, mesmo índice aplicado ao mínimo nacional.

“Foi um bom acordo para as duas partes. O mais importante é que temos avançado nos entendimentos entre os sindicados dos trabalhadores e dos empregadores.

Há uma convergência e um propósito, que é o de engrandecermos a economia e a indústria de Santa Catarina”, afirmou Glauco José Côrte, presidente da FIESC.

O acerto foi obtido na quarta reunião entre as partes. No primeiro debate, realizado no começo de dezembro, as propostas eram de 15% do lado laboral e o INPC (cerca de 6%) da parte dos empregadores. O acordo será agora enviado ao governo do Estado, para encaminhamento, na forma de projeto de lei, para avaliação da Assembleia Legislativa. Uma vez aprovado, os novos pisos são válidos a partir de janeiro.

## SC exporta 6,7% a menos em janeiro

As exportações catarinenses iniciaram o ano de 2015 em baixa. Com US\$ 518,6 milhões em janeiro, os embarques ficaram 6,7% inferiores aos registrados no mesmo período de 2014. Entre os 10 principais itens da pauta catarinense de exportações, os maiores recuos foram observados nos motocompressores elétricos (-40,6%) e nos motores elétricos (-39,1%). O principal produto embarcado no Estado, o frango, também teve queda no mês, com -18,3%. Estas informações integram a Balança Comercial de Santa Catarina, divulgada pela FIESC.

Nove dos dez principais países compradores reduziram os pedidos, sendo que as maiores quedas foram registradas por Japão (-31,3%) e China (-23,3%). Os Estados Unidos, que lideram a lista, compraram neste

começo de ano 7% a menos que em janeiro de 2015.

A diminuição no desempenho das exportações catarinenses é, no entanto, inferior à registrada no Brasil. Na mesma base de comparação, o recuo nacional foi de 14,5%. As principais quedas foram registradas em minério de ferro e outros açúcares.

**Vendas:** A indústria catarinense encerrou o ano de 2014 com redução de 1,2% nas vendas, na comparação com 2013. As maiores quedas foram registradas em vestuário (-11,6%) e metalurgia (-11,4%). Já os setores de máquinas e materiais elétricos e bebidas tiveram as altas mais expressivas, com 5% e 4,8%, respectivamente. Os dados integram a pesquisa Indicadores Industriais, da FIESC.

## Capacitação ajuda a reduzir custos da produção industrial

Redução de 40% no tempo de paralização das máquinas e diminuição de 25% nos custos operacionais de empacotamento. Estes foram alguns dos resultados obtidos por empresas dos segmentos de madeira e construção da região de Lages que receberam em dezembro certificação pela participação no quarto ciclo do Programa de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas (PDCP). Lançado pela CNI, o programa é implementado em Santa Catarina pelo IEL. A ação no Planalto foi realizada junto a oito empresas filiadas ao Sindimadeira e ao Sinduscon Lages. Segundo dados apresentados no evento, as indústrias participantes também contabilizaram ganhos como a otimização do espaço físico em 17% da área total, o aumento de 20% na produtividade e a redução na movimentação de empilhadeiras.

## Indústria se prepara para ano de desafios no setor de petróleo

Toda a cadeia de suprimentos do setor de petróleo sofrerá os efeitos da queda do preço do insumo e da Operação Lava-Jato, deflagrada pela Polícia Federal em 2014 para investigar esquema de desvio de recursos envolvendo a Petrobras e empreiteiras. O alerta é do diretor executivo da Abimaq, Antônio Machado Neto, que participou de reunião do Comitê de Petróleo e Gás da FIESC, em janeiro. Entre os fatores que mais impactam neste setor estão a menor demanda em função da menor atividade industrial, o aumento da eficiência energética e o aumento da produção de óleo pelos Estados Unidos.

## Brasil é penúltimo em competitividade, revela estudo da CNI

O Brasil continua em penúltimo lugar no ranking da competitividade. Quando comparado a outros 14 países que são seus principais concorrentes, o país só fica à frente da Argentina na avaliação de oito fatores decisivos para as empresas conquistarem os mercados interno e externo. A conclusão é do estudo anual Competitividade Brasil 2014, da CNI. Desde 2012, o Brasil se mantém na mesma posição na lista que também inclui Colômbia, México, Polônia, Turquia, Índia, Rússia, África do Sul, Chile, China, Espanha, Austrália, Coreia do Sul e Canadá.



Utilizando componentes produzidos pela unidade do SENAI em Itajaí, o veleiro alcançou região que une os oceanos Atlântico e Pacífico

## Terra do Fogo testa embarcação da Família Schurmann

Ventos de até 100 km/h recepcionaram a Família Schurmann na chegada ao extremo sul do continente americano. Quatro meses após zarpar de Itajaí (SC), o veleiro Kat atravessou na primeira quinzena de janeiro as águas agitadas do estreito de La Maire, para ancorar na ilha dos Estados. A região, que é chamada de Terra do Fogo, fica próxima ao famoso cabo Horn, que une os oceanos Atlântico e Pacífico.

Após citar o registro de 34 naufrágios no estreito, o capitão da Expedição Oriente, Wilfredo Schurmann, comemorou a superação deste desafio. “A quilha foi testada

no pior lugar do mundo para se navegar. E eu estou contente com o resultado”, afirmou Schurmann, fazendo referência a uma peça retrátil de 14 toneladas que foi desenvolvida especialmente para seu barco pelo SENAI em Itajaí e pelo engenheiro uruguaio Horacio Carabelli. “É uma peça complexa, que, nestas dimensões, só era produzida na Itália, nos Estados Unidos e na Noruega”, destaca.

Os 11 tripulantes que participam da expedição ficarão mais duas a três semanas na região da Terra do Fogo, antes de partirem para a Antártica. De lá, a expedição segue para o Norte e depois para o Oeste, bus-

cando, entre seus objetivos, navegar pelo Grande Canal da China. Construído a partir de 486 a.C., este é considerado o mais antigo rio artificial do mundo. Atualmente, são 1.794 quilômetros ligando Tongzhou, próximo a Pequim, a Hangzhou, próximo a Shanghai.

A unidade do SENAI em Itajaí utilizou laboratórios e profissionais próprios para construir a quilha do Kat. No local são oferecidos, entre outros, cursos técnicos de construção naval, soldagem e usinagem. Os profissionais formados encontram colocação nos estaleiros da região, o principal polo naval de Santa Catarina.

## Indústria conquista selo de qualidade após consultoria do SENAI

Processos produtivos mais inovadores e, conseqüentemente, mais competitivos são os principais resultados obtidos por empresas que implantam programas voltados à gestão da qualidade. A IACC Pré-Moldados, de Concórdia, otimizou uma série de atividades e conquistou importantes certificados como o selo de qualidade PBQP-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat) e a ISO 9001.

Com consultoria do Instituto SENAI de Tecnologia em Automação e TIC, de Florianópolis, a companhia promoveu o aperfeiçoamento da relação com os clientes, colaboradores e fornecedores e investiu em tecnologia e no desenvolvimento profissional. “A implantação de um sistema de gestão da qualidade garante a padronização

dos processos. Em uma empresa construtora o padrão garante qualidade final para as obras e contribui para evitar desperdícios durante a execução”, explica Rodrigo Kurek, coordenador de consultoria em Gestão e Processo Produtivo do Instituto SENAI.

“O programa de qualidade foi fundamental para a sobrevivência de nossa empresa, inclusive nos norteou em diversas decisões tomadas”, afirma o empresário Vilmar Radin, da IACC. A companhia, que já havia sido atestada pelo PBQP-H em 2005, se adaptou às novas normativas e foi certificada em 2014 no nível A, o mais alto grau de qualidade conferido pela ação. O Programa Brasileiro

da Qualidade e Produtividade do Habitat é uma iniciativa do governo federal para elevar a competitividade do setor da construção civil, garantir a qualidade de produtos e serviços, reduzir custos e otimizar o uso dos recursos públicos. A certificação é pré-requisito para participar de processos licitatórios e obter linhas de crédito.

O Instituto SENAI de Tecnologia em Automação e TIC é referência na implantação de sistemas de gestão da qualidade. Os consultores, além de conduzir a implementação de sistema, promovem auditorias internas após a certificação. A unidade oferece ainda consultorias em gestão estratégica, de pessoas, de produção, de energia e de infraestrutura de TI.